

GENEALOGIA DOS TRABALHOS BIBLIOMÉTRICOS EM CONTABILIDADE

RESUMO

Vários estudos bibliométricos na área de contabilidade têm sido publicados nos últimos anos em eventos e periódicos científicos no Brasil. Pesquisadores têm publicado esses trabalhos numa variabilidade de temas e metodologias. De trabalhos gerais sobre produção científica de programas de pós, produtividade de pesquisadores a trabalhos específicos sobre fraudes contábeis, *impairment*, gestão de riscos, dentre outros, tem sido a tônica da discussão de muitos assuntos relacionados com a contabilidade. Esses trabalhos se tornaram tão presentes em eventos da área que poucos pesquisadores ainda não possuem em seus *lattes* algum tipo de trabalho bibliométrico. Contudo, alguns indícios apontam que autores (eventualmente também avaliadores) invariavelmente têm criticado o uso abusivo desse tipo de estudo. Assim, conhecer algumas especificidades dos trabalhos bibliométricos da área de contabilidade poderia ajudar a entender essas metodologias e a aperfeiçoar futuros estudos. Neste sentido, este estudo analisou as características dos trabalhos bibliométricos publicados nos principais periódicos e eventos de contabilidade no período de 2000 a 2011. Foram encontrados 292 artigos em 47 temas diferentes com um significativo aumento de frequência a partir de 2005. Prevaleram os trabalhos com abordagem qualitativa e descritivos, com uso predominante de literatura nacional, sendo a maioria desses trabalhos elaborados por três autores. Sintomaticamente, apenas um em cada dez trabalhos utilizou leis bibliométricas (Lotka, Zipf e de Bradford), o que pode demonstrar que esses estudos não condizem com especificidades fundamentais de trabalhos caracterizados como bibliométricos pela literatura.

Palavras-chaves: bibliométricos; pesquisa; contabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Vários estudos desenvolvidos procuraram focalizar a qualidade e a precisão científica dos estudos da área de Contabilidade, sua forma e seus conteúdos, seus aspectos metodológicos, seus pesquisadores e suas referências bibliográficas (Souza *et al.*, 2008). E é por meio da bibliometria que tais análises são, normalmente, realizadas.

A bibliometria é o estudo das características quantitativas das publicações científicas e da sua dispersão. Ainda, a mesma desenvolve padrões e modelos matemáticos para proporcionar medidas para esses processos bibliométricos, empregando seus resultados no intuito de formar previsões e amparar tomadas de decisão. (MACIAS-CHAPULA, 1998)

Coelho e Silva (2007, p. 140) acreditam que “estudos recentes de bibliometria no campo da Contabilidade têm possibilitado uma avaliação mais consistente da evolução das pesquisas, tanto em qualidade quanto em volume de publicação”. Campos (2003) corrobora que os indicadores bibliométricos permitem a avaliação da qualidade de um periódico, artigo científico, ou mesmo a produção científica de um determinado autor. Estes indicadores de desempenho são úteis para avaliar a pesquisa acadêmica, orientar rumos e estratégias de financiamento de pesquisas.

Não obstante, torna-se necessário investigar de que maneira essas pesquisas têm sido desenvolvidas, quais metodologias têm sido utilizadas, quais fontes têm sido estudadas, pois são a partir destes estudos que são traçados os perfis das publicações científicas, dos temas abordados e dos pesquisadores.

Chow e Harrison (2002) asseveram que a análise crítica da literatura é a principal maneira para se verificar quais são as idéias interessantes para temas importantes de pesquisa.

Nesse contexto, questiona-se: **como vem sendo utilizado o estudo bibliométrico em pesquisas na área de Contabilidade?** Para responder esta questão este estudo tem por objetivo analisar os estudos bibliométricos publicados no período de 2000 a 2011 em revistas e eventos da área Contábil, tendo por intuito demonstrar características dessas pesquisas nesses 12 anos, ou seja, tentar traçar o perfil de tais estudos bibliométricos através: (i) da análise da evolução temporal dos artigos; (ii) da distribuição quanto à tipologia dos estudos; (iii) da identificação dos tipos de fonte de coleta de dados utilizados; (iv) da classificação dos artigos por interesses temáticos e (v) da investigação dos padrões de co-autoria.

Entende-se que os resultados decorrentes das análises sobre os estudos bibliométricos na área de Contabilidade contribuem para a consolidação, compreensão, debate, análise e repercussão sobre como são elaborados os estudos bibliométricos na área. Para Martins e Silva (2005) “A bibliometria vem suprir a necessidade de quantificação da literatura e a observação e análise de sua disseminação.” Além disso, destacam-se os benefícios gerados a partir deste estudo: fornece subsídios para o conhecimento e entendimento da produção bibliométrica na área de Contabilidade, a partir das características destes estudos, que são produzidas por meio dos dados de autoria, classificação temática, referências, estruturas metodológicas, dentre outros.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Bibliometria

Para Leite Filho e Siqueira (2007) o desenvolvimento da ciência ocasionou a necessidade de avaliar e acompanhar a ampliação e os avanços obtidos pelas diversas áreas do conhecimento. E não é tarefa fácil avaliar a produção científica. Em meados do século XIX, com o desenvolvimento da epistemologia, tal trabalho começou a ganhar espaço e hoje se discute e analisam-se com maior precisão e detalhamento essas atribuições complexas. (BATISTELLA, BONACIM e MARTINS, 2008)

Hayashy *et al.* (2007 *apud* SANTOS, LIMA e MARTINS, 2009) também acreditam que pesquisadores recorrem a estudos bibliométricos nas diferentes áreas do conhecimento como metodologia para alcançar indicadores de avaliação da produção científica. Pois é através da bibliometria que se delinea o perfil de uma dada área como o trabalho de Reis *et al.* (2007) que analisaram a distribuição geográfica, a temática e a evolução da produção dos pesquisadores nacionais, que abordassem assuntos relativos à Contabilidade do Setor Público; ou o perfil de programas de graduação e pós-graduação relatado no estudo de Souza *et al.* (2008) que analisaram as IES da área de Ciências Contábeis e seus pesquisadores; ou ainda o perfil de pesquisadores como é visto na pesquisa de Leite Filho (2009) que verificou os aspectos da produção científica dos pesquisadores e programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil; objetivando, assim, conhecer suas características, projetar tendências de seus comportamentos e detectar indicadores de suas direções.

Corroborando, Guedes e Borschiver (2005, p. 15) acreditam que:

A Bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento,

avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

Assim, tendo como elemento de trabalho as publicações, a bibliometria é um recurso fundamental no estudo dos acontecimentos da difusão da produção científica, alcançando sua finalidade através do emprego de uma técnica útil para medir a influência de pesquisadores ou periódicos, tornando possível traçar o perfil dos mesmos e suas tendências.

Através dos indicadores bibliométricos podem ser analisados diversos aspectos das publicações científicas, destacando-se o (i) crescimento de um campo da ciência; (ii) o envelhecimento do campo científico; (iii) a evolução cronológica da produção científica; (iv) a produtividade de autores e instituições; (v) a colaboração entre pesquisadores e instituições; (vi) o impacto ou visibilidade das publicações; (vii) a análise e avaliação de fontes difusoras de trabalhos; e (viii) a dispersão da produção científica entre as diversas fontes. (Saes, 2000 *apud* Camargos, Silva e Dias, 2009)

Chan, Milani Filho e Martins (2007, p. 3) relatam que, tradicionalmente, “a análise bibliométrica serve-se de conceitos e procedimentos presentes nas leis de Bradford, Lotka e Zipf, as quais apresentam abordagens específicas para a produtividade de periódicos, produtividade científica de autores e frequência de palavras, respectivamente.” Vanti (2002, p. 2) define cada uma das leis:

1) Lei de Lotka, ou Lei do Quadrado Inverso: aponta para a medição da produtividade dos autores, mediante um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos, que é utilizada nas pesquisas de Camargos, Silva e Dias (2009), Leite Filho e Siqueira (2007) e Ensslin e Silva (2008).

2) Lei de Zipf, também conhecida como Lei do Mínimo Esforço: consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto.

3) Lei de Bradford, ou Lei de Dispersão: permite, mediante a medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas, como é visto nos estudos de Beuren e Souza (2007) e Luciani, Cardoso e Beuren (2007).

2.2 Estudos anteriores

Faro e Silva (2008) discutem que a bibliometria vem sendo amplamente empregada em distintos campos da ciência e relatam, ainda, que Schmidmaier (1984) acredita que o primeiro trabalho genuinamente bibliométrico foi publicado em 1917 por Cole e Eales, que fizeram uma análise dos livros publicados entre 1550 e 1860.

Oliveira e Carvalho (2008) realizaram uma busca no Google Acadêmico, a partir do Portal de Periódicos da CAPES, e encontraram na relação resultante da busca, na qual utilizaram a palavra-chave bibliometria, aproximadamente, 2.350 trabalhos. Atualmente, a mesma investigação decorre em 5.740 resultados. Isso mostra o crescimento de tais pesquisas, nas quais derivam das mais diversas áreas.

Faro e Silva (2008) destacam várias pesquisas bibliométricas internacionais, a partir da década de 70, na área de contabilidade, tais como os estudos de Thomas R. Hofstedt (1976); Paul F. Williams (1985); Fred A. Jacobs *et al.* (1986); Kee H. Chung *et al.* (1992); Jacci L. Rodgers (1996); Sara Ann Reiter e Paul F. Williams (2002); Jenice J. Prather-Kinsey e Norlin G. Rueschhoff (2004); Paul F. Williams *et al.* (2006). Destaca-se também a pesquisa de Zeff (1996) que levantou e caracterizou todos os periódicos em língua inglesa no ano de 1996 e o

artigo de Shields (1997) que avalia, na área de contabilidade gerencial, vários aspectos sobre as publicações em periódicos internacionais de contabilidade. Outros trabalhos como o de Carmona, Gutierrez e Camara (1999) estudaram o perfil da contabilidade na Europa, entre os resultados, descobriram a predominância dos pesquisadores ingleses na área, além da pouca mobilidade e conhecimento das pesquisas que não são inscritas em língua inglesa na Europa. Bakker, Groenewegen e Hond (2005) mostraram o estado da arte desde 1950 sobre o desenvolvimento das pesquisas e da prática da responsabilidade social corporativa e das formas de avaliação de desempenho utilizadas; Uysal (2010) analisou padrões de publicação sobre ética em revistas de contabilidade. Ainda podemos citar o trabalho de Fuelbier e Weller (2011), que estudaram a evolução da contabilidade financeira na Alemanha, de 1950 até 2005. E constataram que, apesar de frequência na publicação de livros, autores alemães começaram a publicar com mais frequência em língua inglesa a partir dos anos 90.

Quanto a estudos bibliométricos nacionais destacam-se o trabalho de Riccio *et al.* (1999) que investigaram a produção científica brasileira na área de Contabilidade de 1962 a 1999; Frezatti e Borba (2000) que analisaram os padrões de revistas científicas internacionais na área de Contabilidade e Oliveira (2001) que estudou o conteúdo e a forma dos periódicos científicos de Contabilidade no país.

Podem-se enfatizar também várias pesquisas em diferentes áreas, como a de Contabilidade Gerencial nos estudos de Cruz, Espejo e Gassner (2009) sob a óptica de explicitar os autores e as instituições mais relevantes e Silva, Albuquerque e Gome (2009) que discutiram sobre a controvérsia do paradigma econômico na pesquisa empírica do tema. Na área de Custos destacam-se as pesquisas de Cardoso, Pereira e Guerreiro (2004) que traçaram o perfil da pesquisa em custos, publicadas no ENANPAD de 1998 até 2003, e em temas mais específicos desta área são relatados as publicações de Diehl e Souza (2008) e Diehl Souza e Alves (2008) que discutiram sobre o Custeio Baseado em Atividades.

Na área de educação e pesquisa em Contabilidade, diversos estudos bibliométricos foram produzidos, como por exemplo, Mendonça Neto, Cardoso e Oyadomari (2009), Espejo *et al.* (2008); Lustosa e Dias (2009), de Antunes *et al.* (2004) e Ribeiro Filho *et al.* (2007).

Ainda, alguns estudos da área de pesquisa em Contabilidade analisam as características de determinados periódicos, que é o caso de Martins (2002), Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) e Leite Filho e Siqueira (2007) que enfocam à Revista Contabilidade & Finanças – USP. Além disso, Oliveira (2002), de forma mais ampliada, verificou as características dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade.

Alguns trabalhos verificam de forma geral, variadas características bibliométricas de publicações. Aspectos como: distribuição, características metodológicas, evolução, temática, produtividade dos autores, conteúdo dos artigos, nível de estudo, tipo de estudo, referências utilizadas, quantidade de autores, titulação de autores, autores mais prolíficos, entre outros. Alguns estudos que elucidam tais elementos: Mendonça Neto *et al.* (2004), Cardoso *et al.* (2005), Machado e Silva (2007), Alexandre, Souza e Borba (2008), Ensslin e Silva (2008), Batistella, Bonacim e Martins (2008), Barbosa e Alcalde (2009).

Vale ressaltar ainda, a pesquisa de Cabral, Siqueira e Siqueira-Batista (2009) que identificaram o grau de diálogo da Contabilidade com as Ciências Humanas e demais Ciências Sociais, em função da atual discussão da importância da interação dessas ciências tanto para o profissional como para o desenvolvimento do conhecimento, alcançando tal objetivo através do percentual das referências bibliográficas da produção acadêmica.

3 METODOLOGIA

O presente estudo classifica-se como descritivo, em função de descrever a evolução e o perfil das pesquisas bibliométricas. Quanto à abordagem do problema esta pesquisa é quantitativa e qualitativa. A primeira por fornecer a evolução temporal da quantidade de estudos bibliométricos em 12 anos, e a segunda por delinear características destes estudos.

A fonte de coleta de dados limitou-se a periódicos e eventos da área de Contabilidade. Em função disso, realizou-se uma busca no Portal de Periódicos da CAPES, dos periódicos na área de Administração, Contabilidade e Turismo, e a partir de seus escopos verificou-se quais deles tratavam em seu contexto assuntos da área Contábil, conforme tabela 1. Chegou-se, assim, a 31 periódicos: [1] Base; [2] *Brazilian Business Review* (edição em português); [3] Contabilidade Vista e Revista; [4] Contabilidade, Gestão e Governança; [5] Contextus; [6] E-Civitas; [7] Enfoque: Reflexão Contábil; [8] Gestão & Planejamento; [9] Gestão e Sociedade; [10] Gestão.Org; [11] Pensar Contábil; [12] Pretexto; [13] Qualit@s; [14] Revista de Administração Mackenzie; [15] Revista Brasileira de Finanças; [16] Revista Ciências Administrativas; [17] Revista Contabilidade e Finanças; [18] Revista Contemporânea de Contabilidade; [19] Revista da FAE; [20] Revista de Administração FEA/USP; [21] Revista de Contabilidade da UFBA; [22] Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis; [23] Revista de Contabilidade e Organizações; [24] Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade; [25] Revista de Informação Contábil; [26] Revista Pensamento Contemporâneo em Administração; [27] Revista Produção Online; [28] Revista Universo Contábil; [29] Revista de Gestão Organizacional; [30] Revista de Gestão Social e Ambiental; [31] Revista Sociais e Humanas.

Tabela 1 – Passos para a seleção dos periódicos do estudo

Passos para a Seleção dos Periódicos	Quantidade
Periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo	837
(-) Periódicos Internacionais	293
(=) Periódicos Nacionais	544
(-) Periódicos que não são da área contábil	488
(=) Periódicos da área contábil	56
(-) Periódicos que não possuem no site todas as edições do período analisado	25
(=) Total de Periódicos Nacionais analisados no estudo	31

Quanto aos congressos, foram selecionados para este trabalho: Congresso da Associação Nacional do Programas de Pós Graduação em Ciências Contábeis – Anpcont, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, Encontro Nacional da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração – EnAnpad na área de contabilidade (subáreas: 2000 - Contabilidade e Controle Gerencial, Finanças; 2001 e 2002 – Contabilidade e Controle Gerencial, Ensino e Pesquisa em Administração, Finanças; 2003 e 2004 - Contabilidade e Controle Gerencial, Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, Finanças; 2005 e 2006 - Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, Finanças e Contabilidade; 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011 – Contabilidade, Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, Finanças) e Congresso Brasileiro de Custos, por serem eventos relevantes de contabilidade.

Depois de limitada a fonte da coleta de dados, para a seleção dos estudos bibliométricos buscou-se nos títulos e resumos dos artigos publicados em periódicos indícios de trabalhos bibliométricos publicados de 2000 a 2011, no qual foram encontrados 113. O mesmo procedimento foi realizado nos congressos localizando 179 artigos de bibliometria.

A população limita-se, assim, a 292 artigos bibliométricos publicados no período de

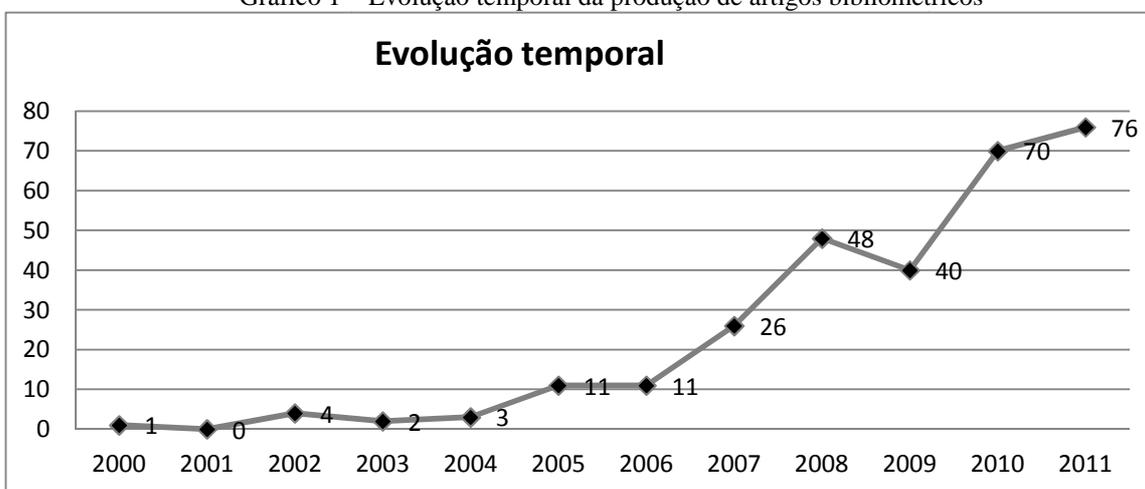
2000 a 2011 em 31 periódicos e 4 congressos da área de contabilidade.

Destes estudos foram coletados os seguintes dados: [1] classificação temática; [2] abordagem do problema: quantitativa, qualitativa ou quali-quantitativa; [3] utilização, ou não, de métodos estatísticos; [4] nível do estudo: exploratório, descritivo ou exploratório-descritivo; [5] fonte de coleta de dados e [6] padrão de co-autoria.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

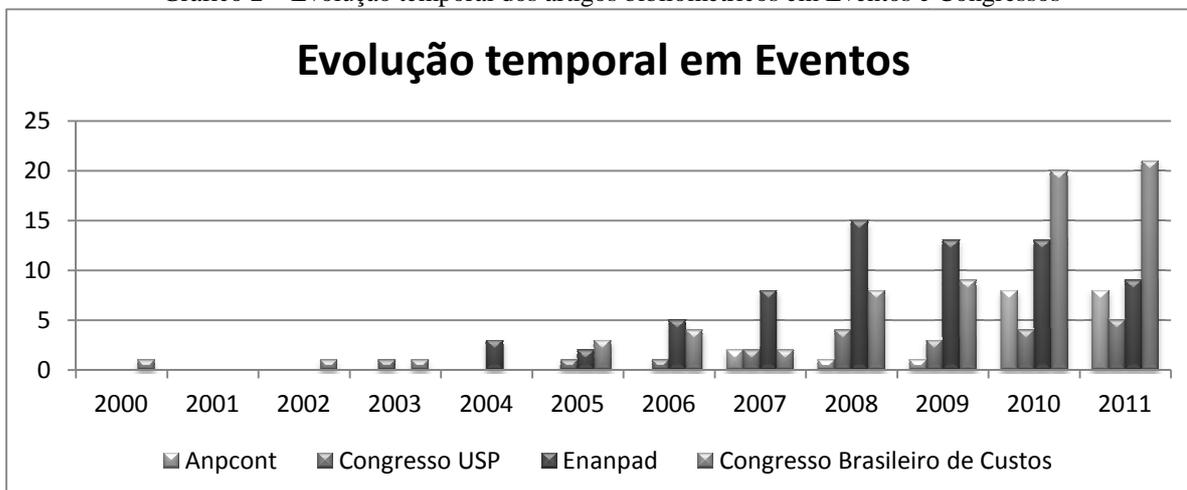
O Gráfico 1 apresenta a evolução temporal dos artigos bibliométricos no período de 2000 a 2011. Foram produzidos 292 trabalhos neste período, sendo que o grande marco da evolução deste tipo de trabalho ocorreu a partir de 2007, com 80% dos artigos.

Gráfico 1 – Evolução temporal da produção de artigos bibliométricos



Dos 292 trabalhos bibliométricos, 61% foram apresentados em Eventos e Congressos específicos da área de contabilidade e os 39% restantes, apresentados em Revistas da área contábil. O Gráfico 2 apresenta a distribuição dos trabalhos acadêmicos em Eventos e Congressos de contabilidade no período abordado.

Gráfico 2 – Evolução temporal dos artigos bibliométricos em Eventos e Congressos



De acordo com o Gráfico 2, os primeiros trabalhos bibliométricos em Eventos e

Congressos surgem em 2000, no Congresso Brasileiro de Custos, sendo este evento juntamente com o Enanpad, responsáveis por 77% dos trabalhos bibliométricos. O Enanpad é considerado o maior evento da comunidade científica e acadêmica de administração do país, com divisão acadêmica por áreas de interesse. Neste trabalho apenas foi verificado a área de Contabilidade. O Anpcont aparece somente com 11% e o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade com 12%. Contudo, o Congresso da Anpcont é o mais novo evento da área e havia realizado apenas cinco encontros.

A Tabela 2 dimensiona a produção de artigos bibliométricos em Revistas de contabilidade. Foram 113 artigos ao todo, publicados em 26 revistas.

Tabela 2 – Publicação de artigos bibliométricos por revistas

Revistas	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Contabilidade Vista e Revista						3	2	2	2	3	12
Contabilidade, Gestão e Governança				2				2	4	2	10
Enfoque: Reflexão Contábil									2	6	8
Pensar Contábil							3		1	1	5
Revista Contabilidade e Finanças	1			1		1	1			1	5
Revista Contemporânea de Contabilidade						1			1	3	5
Revista de Contabilidade da UFBA								1	3		4
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis				1					2	2	5
Revista de Contabilidade e Organizações							2			1	3
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade						2	3	1	1	3	10
Revista de Informação Contábil						2	1	2	2		7
Revista Universo Contábil									1	1	2
Base Unisinos				1		1	1			2	5
Brazilian Business Review						1			2		3
Revista da FAE	1						1				2
Gestão Organizacional							1	1			2
Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (UFF)									1		1
Pretexto Belo Horizonte										1	1
Revista de Administração Mackenzie							3	2		2	7
Revista de Administração FEA/USP	1						1	1	1	1	5
Revista Ciências Administrativas (UNIFOR)					1				1	2	4
Revista de Gestão Organizacional								1			1
Gestão & Planejamento							1				1
Gestão e Sociedade (UFMG)								1	1		2
Revista de Gestão Social e Ambiental						1					1
Revista Produção Online										2	2
Total											113

De acordo com a Tabela 2, o primeiro trabalho de natureza bibliométrica da amostra utilizada foi publicado em 2002. Deste período até o ano de 2005, não foram constatados trabalhos bibliométricos publicados em periódicos. O auge de publicações em revistas de contabilidade foi a partir de 2005, com 92% dos trabalhos. De acordo com Machado, Nascimento e Múrcia (2009) este tipo de estudo tem aumentado na área contábil, no âmbito internacional, desde a década de 80, abrangendo diversas temáticas. No Brasil, os trabalhos

pioneiros ocorreram em 1999, por meio de Riccio *et al.*, e em 2001, com o trabalho de Oliveira. A partir daí, diversos outros pesquisadores realizaram trabalhos bibliométricos na área, como Theóphilo e Iudícibus (2005); Cardoso, Oyadomati e Mendonça Neto (2007); Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2009), entre outros.

Os periódicos Contabilidade Vista e Revista (11%) e Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade e Contabilidade, Gestão e Governança (ambos com 9%), foram os periódicos que apresentaram maior incidência desse tipo de artigo. Constatou-se, ainda, que não foram encontradas publicações de artigos bibliométricos em 5 revistas da área (Contextus, E-civitas, Qualit@s, Revista Brasileira de Finanças e Revista Sociais e Humanas), o que representa 16% do total dos periódicos analisados. No Gráfico 3 são demonstrados os percentuais dos trabalhos de acordo com o nível de estudo. Neste artigo, as pesquisas foram classificadas como descritivas, exploratórias ou exploratório-descritivas.

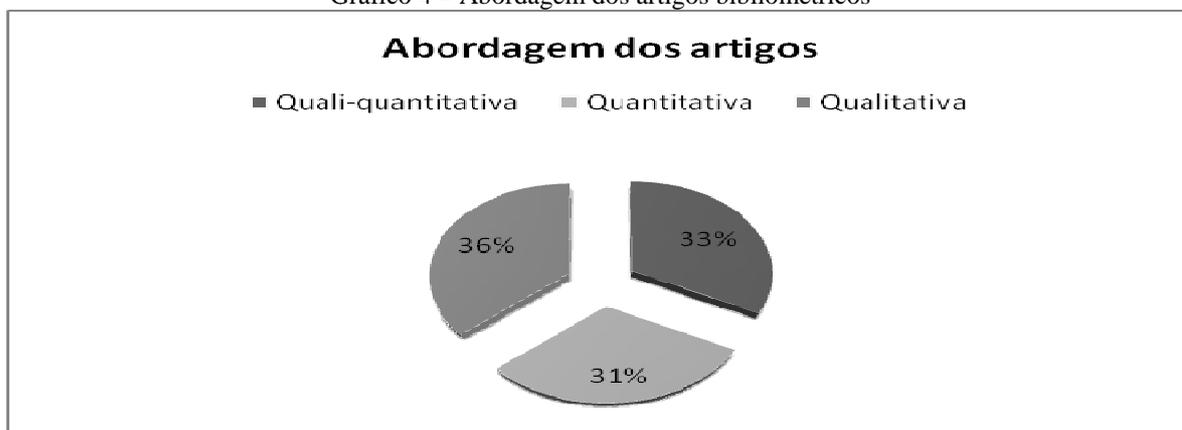
Gráfico 3 – Nível de estudo



O Gráfico 3 demonstra que prevalecem as pesquisas descritivas, com 77% dos artigos verificados, evidenciando que as pesquisas buscam apresentar as características de determinada população ou de determinado fenômeno. As pesquisas exploratórias totalizaram 10% e as exploratório-descritivas 13%.

O Gráfico 4 apresenta a abordagem dos trabalhos, que neste artigo foram classificadas em quantitativa, qualitativa e quali-quantitativa.

Gráfico 4 – Abordagem dos artigos bibliométricos



Os demais trabalhos foram de abordagem quantitativa e quali-quantitativa com 31% e

33% respectivamente. Enfatiza-se que dos 92 trabalhos com abordagem quantitativa, 71% utilizam-se de algum método estatístico, como teste qui-quadrado, análise de correspondência, regressão linear, estatística descritiva etc., que corroboram na validade das conclusões dos trabalhos científicos.

A Tabela 3 resume a fonte da coleta de dados para a produção dos artigos bibliométricos analisados.

Tabela 3 – Fonte de coleta de dados dos artigos bibliométricos

Classificação	Base dados		
	Nacional	Internacional	Nacional / Internacional
Revistas Específicas	39	31	10
Congressos Específicos	97	1	
Revistas Diversas	8	8	1
Congressos Diversos	7		1
Revistas e Congressos	23		8
Teses, Dissertações e Monografias	34		
Outras	22		2
Total	230	40	22

A Tabela 3 demonstra que 79% das fontes de pesquisas referem-se à literatura nacional, sendo que os Congressos Específicos e Revistas Específicas prevalecem como fonte de coleta de dados, com 33% e 27% respectivamente. A utilização de fonte de dados somente em literatura internacional representou apenas 14%, o que demonstra o baixo emprego da literatura estrangeira nos artigos produzidos, podendo ser negativo, porque bases de dados estrangeiras geralmente trazem ideias, posicionamentos e conceitos contemporâneos, revelando o ‘estado da arte’ do assunto sob estudo no âmbito internacional. Outro ponto é o uso de teses e dissertações como fonte de referência (12%), conhecida como literatura cinzenta. Muitos destes trabalhos ainda não passaram (e talvez nem venham a passar) por uma revisão por pares ou passagem pelos “filtros de qualidade”. Campello (2000) coloca que esses documentos tendem a serem meros exercícios acadêmicos, e que se devem valorizar mais as formas nobres de publicação, como os periódicos. Contudo, na visão de Cunha, Cornachione Jr e Martins (2010, p. 1), “Quando uma tese é defendida passa à condição de literatura científica servindo como fonte de conhecimento para outros autores, cumprindo, assim, o papel que lhes é atribuído no processo de construção e desenvolvimento da ciência.”

Constatou-se que dos trabalhos que utilizaram como fontes de pesquisa periódicos e/ou congressos (130), 59% publicaram nos mesmos. Os demais trabalhos publicaram em fontes diferentes das que foram utilizadas na coleta de dados.

A Tabela 4 demonstra os interesses temáticos apresentados nos trabalhos pesquisados.

Tabela 4 – Temática dos artigos bibliométricos

Temas dos artigos	Quant.	Temas dos artigos	Quant.
ABC	6	Fraudes	2
Auditoria	5	Governança corporativa	6
Avaliação de Empresas	1	Gerenciamento de resultados	2
Balanced Scorecard	4	Gestao de riscos	1
Balanco Social e DVA	3	Gestão Empresarial	7
Controladoria	15	Governança Pública	1
Capital Intelectual	10	Goodwill	1
Contabilidade Gerencial	17	Harmonização contábil	2
Contabilidade Pública	2	Impairment Test	1
Comportamento disfuncional nas organizações	1	Marketing e Gestão de Operações	3
Ciclo de vida organizacional	2	Modelo de Equações Patrimoniais	1
Contabilidade internacional	3	Modelo Levers of Control	1
Contabilidade para usuários externos	1	Mercado de capitais	2
Contabilidade Social e Ambiental	4	Métodos estatísticos	1
Coordenação e Controle	2	Orçamento Empresarial	3
Cultura Empreendedora	2	Orientação temporal dos gestores	2
Custos	25	Política de remuneração	1
DEA	3	Perícia contábil	1
Disclosure Social e Ambiental	4	Produção Científica	124
Ética	2	Recursos Humanos	2
Estudo etnográfico na administração	1	Relação da Contabilidade com outras Ciências Sociais	1
Finanças	6	Resource Base View - RBV	2
Fluxo de caixa e DFC	1	Terceiro Setor	4
		Teoria dos stakeholders	1

Somente na década de 90, o enfoque das pesquisas contábeis descentralizou, saindo da área quase que estritamente financeira para outras áreas, possibilitando a abertura em áreas de atuação e pesquisa nessa ciência (OLIVEIRA, 2002).

Como exemplo disso, a temática Produção Científica foi a mais expressiva dentre os trabalhos bibliométricos analisados (42%). Destes trabalhos classificados nessa temática, mais de 60% trazem informações apenas sobre a evolução temporal dos estudos pesquisados, suas abordagens metodológicas, tipologias dos estudos, quantidade de autores por artigo, autores mais produtivos, técnicas de pesquisa, meios de coleta de dados, entre outros aspectos. Será que essa quantidade excessiva de trabalhos nessa linha fornece informações relevantes ao universo da pesquisa e da contabilidade? Qual é a contribuição destes trabalhos para o meio científico?

Essa expressiva quantidade de trabalhos pode ser justificada pela pressão exercida pelas Instituições de Ensino e pela Capes em produção científica, como forma de avaliar o desempenho do corpo docente e discente, e do próprio programa. Opinião esta também apoiada por Saraiva e Carrieri (2009) que evidenciam que um dos motivos do grande volume de produção acadêmica dos últimos anos ocorre pela cobrança direta e indireta pelos órgãos de fomento à pesquisa e instituições que os pesquisadores trabalham e/ou estudam. Essa pressão pode acarretar a construção acelerada de trabalhos que não contribuem de maneira devida ao meio acadêmico e profissional contábil, servindo apenas como caminho para alcançar a pontuação estabelecida como exigência de cursos de pós-graduação.

Claro que trabalhos bibliométricos são importantes para avaliar a pesquisa acadêmica,

traçar o perfil das mesmas e delinear suas características. Mas questiona-se aqui se estes trabalhos se enquadram verdadeiramente no objetivo da bibliometria, que visa alcançar indicadores da avaliação da produção científica através de mapeamentos dos fenômenos da população utilizando-se ferramentas estatísticas. Destacam-se os trabalhos de Martins (2007) que vem discutir, explicar e apresentar a qualidade dos artigos aprovados e defendidos no 5o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade da FEA/USP, por meio de uma avaliação das avaliações dos textos científicos. Ainda, o estudo de Beuren e Souza (2007) buscou trazer subsídios ao delineamento de uma proposta de classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES através da quantidade de citações feitas pelos artigos publicados.

Outras temáticas interessantes foram abordadas nos trabalhos de: Múrcia e Borba (2005) que trazem um estudo das fraudes contábeis; Bido *et al.* (2009) que avaliaram a qualidade do relato dos procedimentos metodológicos em artigos que utilizaram a modelagem em equações estruturais; e Saraiva Júnior, Alcade e Costa (2009) que abordaram sobre que tipo de contribuição a Visão baseada em Recursos (*Resource Based View*) pode trazer para a pesquisa em contabilidade gerencial. Como se observa há uma pluralidade de temas, que vão de perfil da produção científica a estudo de fraudes contábeis.

A Tabela 5 evidencia os padrões de co-autoria dos artigos.

Tabela 5 – Autores por artigo

Número de autores	Congressos		Revistas		Média
	Quant.	%	Quant.	%	
Com um autor	9	5%	8	7%	6%
Com dois autores	47	26%	36	32%	29%
Com três autores	63	35%	41	36%	36%
Com quatro autores	45	25%	24	21%	23%
Com mais de quatro autores	15	9%	4	4%	6%
Total artigos	179	100%	113	100%	100%
Total autores	548		319		
Autores / Artigo	3,06		2,82		

Com relação ao número de autores por artigo, dentre os 292 analisados, apenas 6% são artigos produzidos por um autor e os outros 275 trabalhos são produzidos em co-autoria, verifica-se, ainda, que a maioria da produção na área referiu-se a trabalhos com três autores (36%).

A ocorrência de artigos com mais de quatro autores totalizou 19 trabalhos, o que corresponde 6% dos artigos avaliados. Este fato pode ser em função de que alguns periódicos, como a Revista Universo Contábil, estabelecem que a quantidade máxima seja de 4 autores por artigo.

A média geral de autores por artigo foi de 2,97, sendo que a maior média de autores por artigo se encontrou nos anais de congressos (3,06).

O que foi observado neste trabalho é que os resultados encontrados diferem dos achados de Urbizagastegui-Alvarado e Oliveira (2001), Cardoso *et al.* (2005) e Leal, Oliveira e Soluri (2003), onde os resultados indicaram maior percentual de artigos de autoria singular nos periódicos e nos congressos havia maior percentual de artigos com dois ou mais autores.

Pode-se interpretar que a ocorrência de trabalhos bibliométricos com mais de um autor venha a ser pela dificuldade da busca e análise de muitos artigos e também pelo nível de exigência dos Congressos e Revistas elencados neste trabalho, o que poderia estimular

parcerias com o intuito de qualificar os trabalhos. Ou também seria pelo fato de que todos, tanto docentes quanto discentes, precisam de trabalhos publicados para atingir a pontuação exigida pela Capes?

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo geral analisar os estudos bibliométricos publicados no período de 2000 a 2011 em revistas e eventos da área Contábil, tendo por intuito demonstrar a evolução destas pesquisas nestes 12 anos, apresentar seus aspectos relevantes e traçar o perfil de tais estudos bibliométricos.

Primeiro, buscou-se analisar a evolução temporal dos artigos. O primeiro trabalho aparece em 2000, mas o auge dos trabalhos bibliométricos ocorreu a partir de 2005, como influência dos primeiros trabalhos bibliométricos do país, que datam do período de 1999 a 2001. Verificou-se que o Congresso Brasileiro de Custos e o Enapand são responsáveis por 77% dos trabalhos bibliométricos publicados em eventos, com destaque para o ano de 2010 com 18% das publicações em eventos nos 12 anos.

Dos 292 artigos bibliométricos publicados no período de 2000 a 2011, 61% foi publicado em 4 congressos nacionais da área de contabilidade e 39% em 26 periódicos da área contábil. Corroborando, constatou-se que uma revista com estrato B1 não possui nenhuma publicação de trabalho bibliométrico nos 12 anos pesquisados, inferindo que o rigor na análise dos artigos por parte dos avaliadores de periódicos acarreta numa menor publicação de artigos bibliométricos em revistas, demonstrando que tais artigos não são considerados trabalhos que contribuem de maneira devida à área contábil. Ressalta-se, ainda, que 15% das publicações em periódicos se deram em revistas com estrato C, caracterizadas por não possuir classificação pelo Quali-Capes, sendo consideradas de baixo impacto para o meio científico.

Em um segundo momento, foi feita a distribuição dos artigos por nível e abordagem do estudo. Nos trabalhos pesquisados prevalecem as pesquisas descritivas, com 77%. Em relação à abordagem dos trabalhos, predomina a abordagem qualitativa, com 36%, que visa somente interpretar os elementos através de uma investigação abrangente com métodos que não utilizam ferramentas matemáticas e estatísticas para analisar e quantificar populações de produções científicas, o que desvia-se totalmente da metodologia da bibliometria.

Em terceiro, identificaram-se as fontes de coleta de dados utilizadas nos artigos. Prevalecem as fontes de pesquisa em Congressos Específicos e Revistas Específicas, e 79% das fontes de pesquisas referem-se à literatura nacional. A predominância das fontes de coleta de dados em Congressos na área de Contabilidade e em Periódicos Específicos é de extrema importância, pois demonstra a preocupação dos pesquisadores em buscar dados mais atualizados no mundo científico. Contudo, a busca em literatura internacional ainda é incipiente, o que pode ser uma limitação para os trabalhos nacionais, visto que sob o âmbito internacional pode-se obter o verdadeiro “estado da arte” sob o assunto abordado.

Em quarto, procurou-se classificar os artigos de acordo com o interesse temático. A temática em maior evidência é Produção Científica, com 42% dos trabalhos, representatividade possivelmente ocasionada pela pressão da avaliação da Capes quanto ao desempenho do programa, do seu corpo docente e discente. Em situações onde o docente não atinja a pontuação necessária, o mesmo pode ser descredenciado do programa, e a baixa produtividade científica do programa como um todo também pode levá-lo ao descredenciamento perante a Capes. Ainda, foram abordadas outras temáticas bastante singulares como, por exemplo, fraudes, modelo de equações patrimoniais, política de remuneração, *resource based view*.

Em quinto, buscou-se investigar o padrão de autoria dos artigos. A maioria da produção na área contábil (36%) refere-se a trabalhos com três autores. A ocorrência de trabalhos com apenas um autor (6%) pode ser explicado pela dificuldade de análise de muitos artigos e/ou pelo rigor na publicação em periódicos e anais de eventos.

Embora a quantidade de trabalhos bibliométricos tenha aumentado nos últimos anos, isso não significa aumento de qualidade na produção destes trabalhos. Saraiva e Carrieri (2009) apontam que o pesquisador se transformou em máquina de produção acadêmica, no qual se valoriza mais o quanto se produz do que o conteúdo produzido. Martins (2002, p. 87) em seu trabalho abordando os doze anos da Revista Contabilidade & Finanças, já mencionava que “A produção científica na área contábil ainda é pouco original, periférica e de qualidade discutível.” Portanto, para a busca contínua da qualidade de produção científica na área contábil é necessário conhecimento e análise crítica das características dos trabalhos bibliométricos.

Os trabalhos bibliométricos no Brasil vêm sendo utilizados de forma indiscriminada. Mattos (2004) faz observações não quanto ao uso dessa estratégia de pesquisa, mas a forma como ela é frequentemente utilizada. O autor coloca que o que há é o uso da bibliometria como estratégia estruturadora da pesquisa e não apenas como técnica auxiliar de análise.

Inúmeros artigos visam conhecer os autores mais prolíficos, evolução da produção dos pesquisadores nacionais, características metodológicas dos trabalhos, entre outros. Mas qual a intenção da divulgação destas informações? Até que ponto estes trabalhos são relevantes para gerar novos conhecimentos? De acordo com Iwamoto, Teixeira e Medeiros (2010) a questão não se trata das informações levantadas e sim de seu tratamento, sem uma discussão aprofundada do assunto. As mesmas autoras ainda apontam que esse tipo de técnica nem sempre atende completamente às necessidades dos pesquisadores que os realizam.

Contudo, não trata-se de eliminar o uso da bibliometria, que visa investigar e quantificar os processos de comunicação escrita, mas amadurecer a análise e interpretação para elaborar trabalhos mais densos que contribuam de forma satisfatória para a evolução das áreas em estudo. Pois, muitas vezes estes trabalhos nem contemplam o objetivo apropriado da bibliometria, que busca mapear e avaliar fenômenos da produção científica de determinada área utilizando-se das leis da bibliometria, as quais estas não foram empregadas em 90% dos trabalhos em análise. Tais trabalhos considerados bibliométricos e produzidos de forma desenfreada podem, no decorrer do tempo, enfraquecer e até fazer diminuir a relevância desses tipos de trabalhos.

Finalmente, os autores acreditam que uma natural evolução e aperfeiçoamento seria o desenvolvimento de trabalhos de revisão que são diferentes dos trabalhos apenas bibliométricos. Trabalhos de revisão exigem densidade, estudam com profundidade o estado da arte de um determinado tema, dentro de um recorte específico de tempo, mas procuram além da natural revisão, avançar na sua compreensão acadêmica e/ou prática, com novas descobertas ou rupturas científicas. Não existe a preocupação de quem publicou, qual o número de autores, quem mais publicou ou como foram efetuados os estudos, ou até mesmo onde foram publicados tais estudos. O que importa são os resultados de estudos semelhantes. O que um conjunto de artigos nos diz sobre um tema? Quais foram as conclusões individuais e o que poderíamos aferir numa conclusão global desse tema. Que caminho aquele tema está percorrendo e que resultados foram encontrados? Um típico estudo de revisão são trabalhos de meta-análise, onde os resultados estatísticos são comparados e nova conclusão é apresentada. Trabalhos teóricos, aferindo resultados empíricos ou análises teóricas de diversos trabalhos poderiam construir pontes para uma compreensão mais adequada de um tema contábil.

A pesquisa também observou que ainda é incipiente, ou até mesmo, desconhecido estudos com características de revisão na contabilidade no Brasil. Certamente interessaria a academia e aos profissionais da classe contábil estudos densos sobre temas como valor justo, *impairment*, intangível, contingências, derivativos, fraudes, etc. Mesmo trabalhos mais gerais sobre o estado da arte da Contabilidade Gerencial, Financeira, Pública, de Custos certamente seriam bem vindos. Para isso, seria preciso, então, buscar novas abordagens metodológicas, identificar quais foram os possíveis avanços ocorridos e as dificuldades enfrentadas, campos de estudos desconhecidos ou com pouca literatura nacional e internacional, contribuindo assim para o desenvolvimento e a melhoria da ciência contábil.

6 REFERÊNCIAS

BAKKER, Frank G. A.; GROENEWEGEN, Peter; HOND, Frank Den. A bibliometric analysis from 1988 to 2007. *Journal of Business Ethics*. v. 93, n. 3, 2005.

CAMARGOS, Marcos Antônio de; SILVA, Wendel Alex Castro; DIAS, Alexandre Teixeira. Análise da produção científica em finanças entre 2000-2008: um estudo bibliométrico dos Encontros da ANPAD. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 33., 2009, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ANPAD, 2009. CD-ROM.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Encontros científicos. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CEDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. (Org.). *Fontes de informação para pesquisadores profissionais*. p. 55-71. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

CHAN, Betty Lílian; MILANI FILHO, Marco Antonio Figueiredo; MARTINS, Gilberto de Andrade. Utilização da análise de correspondência para uma abordagem bibliométrica: relação entre a área temática e a plataforma teórica. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 31., 2007, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. CD-ROM.

CHOW, C. W., HARRISON, P. D. Identifying meaningful and significant topics for research and publication: A sharing of experiences and insights by 'influential' accounting authors. *Journal of Accounting Education*, v. 20, n. 3, p.183–203, 2002.

CAMPOS, Mauro. Conceitos atuais em bibliometria. *Arquivo Brasileiro Oftalmologia*. v. 66, p. 1-22, 2003. Disponível em: <http://www.abonet.com.br/abo/666s/edit07.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2011.

CARMONA, Salvador; GUTIERREZ, Isabel; CAMARA, Macario. A profile of European accounting research: evidence from leading research journals. *European Accounting Review*. v. 8, n. 3, 1999.

COELHO, Paulo Sérgio; SILVA, Raimundo Nonato Sousa da. Um estudo exploratório sobre as metodologias empregadas em pesquisas na área de contabilidade no EnANPAD. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 1, n. 8, p. 139-159, jul./dez. 2007.

CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; CORNACHIONE JR, Edgard Bruno; MARTINS, Gilberto de Andrade. Teses em ciências contábeis: uma análise de sua propagação. *Brazilian*

Business Review. v. 7, n. 3, p. 47-65, set./dez. 2010.

FARO, Maria Cecília Soares da Costa; SILVA, Raimundo Nonato Sousa da. A natureza da pesquisa em contabilidade gerencial – análise bibliométrica de 1997 a 2007 nos principais periódicos internacionais. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 32., 2008, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. CD-ROM.

FULBIER, Rolf Uwe; WELLER, Manuel. A glance at German financial accounting research between 1950 and 2005: a publication and citation analysis. *Schmalenbach Business Review*. v. 63, p. 2-33, jan. 2011.

GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. *Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica*. p. 1-18, 2005. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000508/01/VaniaLSGuedes.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2011.

IWAMOTO, Helga Midori; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes; MEDEIROS, Ana Lúcia de. Estudos bibliométricos (?) em administração: discutindo a transposição de finalidade. In: XIII SEMEAD SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 2010, São Paulo.

KOBASHI, Nair Y.; SANTOS, Raimundo N. M. dos. Institucionalização da pesquisa científica no Brasil: cartografia temática e de meios sociais por meio de técnicas bibliométricas. *Transinformação*, Campinas, v. 18, n. 1, p. 27-36, jan./abr., 2006.

LEAL, Ricardo Pereira Câmara; OLIVEIRA, Jefferson de; SOLURI, Aline Feldman. Perfil da pesquisa em finanças no Brasil. *Revista de Administração de Empresas*, v. 43, n. 1, p. 91-104, 2003.

MACHADO, Márcia Reis; NASCIMENTO, Artur Roberto do; MÚRCIA, Fernando Dal-Ri. Análise crítica-epistemológica da produção científica em contabilidade social e ambiental no Brasil. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 9., 2009, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2009.

MACIAS-CHAPULA, César A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da informação*, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998. Disponível em: <http://www.unicamp.br/bc/RelSBU_online/glossario/glossario.htm>. Acesso em: 28 fev. 2011.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Avaliação das avaliações de textos científicos sobre contabilidade e controladoria. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 1, n. 1, art. 1, p. 1-13, jan./abr. 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Considerações sobre os doze anos do caderno de estudos, Divulgação de Trabalho. *Revista Contabilidade & Finanças – USP*, n. 30, p. 81-88, set./dez. 2002.

MARTINS, Gilberto de. Andrade; SILVA, Renata Bernadeli Costa da. Plataforma Teórica - Trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 5.,

2005, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2005.

MATTOS, Pedro Lincoln C. L. de. Bibliometria: a metodologia acadêmica convencional em questão. *ERA-eletrônica*. v. 3, n. 2, art. 26, jul./dez. 2004.

OLIVEIRA, Robson Ramos; CARVALHO, Vânia Silva de. A produção científica sobre auditoria: um estudo bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no período de 2004 a 2006. *Pensar Contábil*, v. 10, n. 42, p. 12-21, out./dez. 2008.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças – USP*, n. 30, p. 68-86, maio/ago. 2002.

SANTOS, Nálbia de Araújo; LIMA, Severino Cesário de; MARTINS, Gilberto de Andrade. Análise do referencial bibliográfico de dissertações do Programa Multiinstitucional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (UFPB, UFPE, UFRN E UNB). In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 33., 2009, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ANPAD, 2009. CD-ROM.

SARAIVA, Ernani Viana; CARRIERI, Alexandre de Pádua. Citações e não citações na produção acadêmica de estratégia no Brasil: uma reflexão crítica. *Revista de administração*. v. 44, n. 2, p. 158-166, abr./jun. 2009.

URBIZAGASTEGUI-ALVARADO, Rubén; OLIVEIRA, Marlene de. A produtividade dos autores na antropologia brasileira. *DataGrama-Zero. Revista de Ciência da Informação*, v. 2, n. 6, p. 8-19, 2001.

UYSAI, Ozgur Ozmen. Business ethics research with an accounting focus: a bibliometric analysis from 1988 to 2007. *Journal of Business Ethics*. v. 93, n. 1, 2010.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Revista Ciência da Informação*, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.